

Queridíssimo Artur

Uma nota de amor e recordo
Uma suave mão sobre o teu olhar triste
Uma dor que suaviza e alegra o teu corpo
Um amante que rouba os prazeres de um dia

Ja ves que longe está a docura
À lágrima desse ladrao que te amou
Que te quis e te enganou

Quando tu sonrías ao ver-me, lembras
Falavas das tuas alegrias e tristezas
Como un santo que voava sossegadamente
Antes de que a noite escondera o dia

Agora, tudo variou e foi-se de férias
Deixaran de tocar á porta dos amigos
Apenas ficaran as asas do anónimo
Para deixar passo á procissão dos aventureados

Assim somos os novos amantes de semente
Apressurosos, cheios de tesao mesquinha
Largando en todas as esquinas a miséria
Que ben podia ser corpo e alma de un DIA

Eu seguirei amando-te como seja
Como a uma avestruz correndo de felecidade
Entre bosques virgens e campos de vida
Saltando chispas de cor arco-íris

Meu bom e apreciado amigo

Este poema nasce con armonia con sentimento con respeito e sobre
tudo con humildade . Pois, agradeço as palavras de animo que me
dedicas-tes en ésta última carta tao fermosa e tao cerca do sublime
chegando a compreender a importancia da nossa amizade
Recebe un saúdo grande dos meus amigos e de min, o que mais desejes.

Sempre contigo, teu.

Ferns 29.5.96

Paulina



Quendo Azeite

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo 70 01.263.58

Desejo que te encontres perfeitamente e que o teu espírito esteja sossegado. Ce' recebi a grande e maravilhosa bibliografia que tão amavelmente me cedestes, te agradeço do coração e sempre recordarei a tua tão profunda e generosa amizade.

De qualquer forma é lamentável o serviço dos correios, apesar de vir dentro dum tubo de cartão forte, não se evitou estar arrugado. As partes negras terão de ser repintadas, para que não se perda.

Mudando de assunto, te envio uma cópia da entrevista última que me fizeram, nela há uma referência a tua tão apreciada figura. Também te envio uma fotografia nossa do ano passado que me tinha esquecido de enviar-te.

Possivelmente ~~expondo~~ exporho em Dusseldorf, convidado pelo governo federal, já te terei informado.

Neste momento trabalho uma série de esculturas que terão como título "Vigilantes do milénio" e que serão apresentadas em Santiago em Dezembro pela Xunta de Galicia.

Por hoje nada mais, agradeço-te imensamente e tudo a tua amizade e o teu coração.

do Alvaro e Divina e de mim
um grande abraço

Paulinho

Ferrol, Fevereiro 1997